

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 169

SETEMBRO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	20,0	20,4	74,0	29,0	72,1	0,0	0,0	22,3
Carmo Minas	-	19,6	-	31,4	66,2	0,0	0,0	0,9
Boa Esperança	-	21,4	-	42,8	81,1	0,0	0,0	28,9
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	20,5	-	34,4	73,1	21,4	0,0	17,4

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

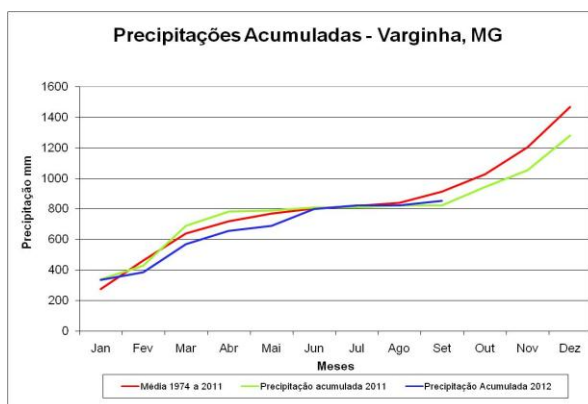
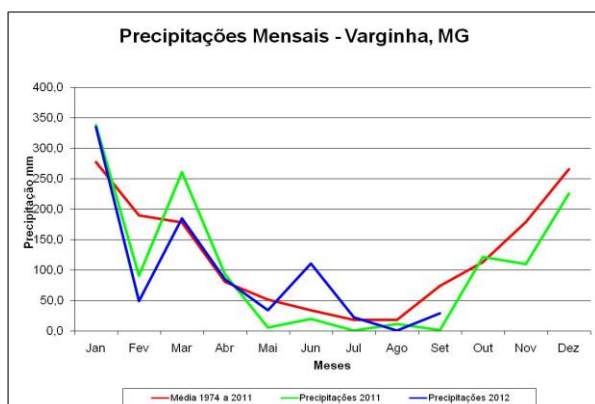
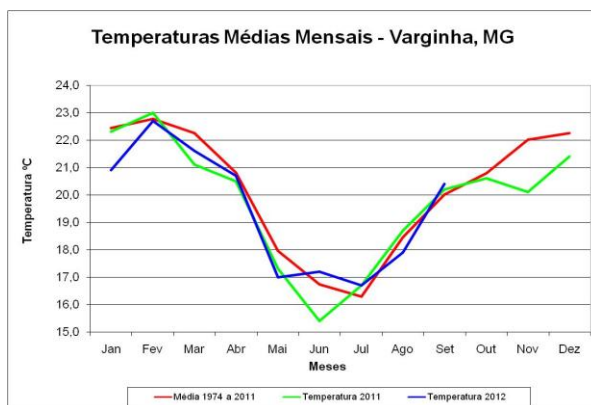
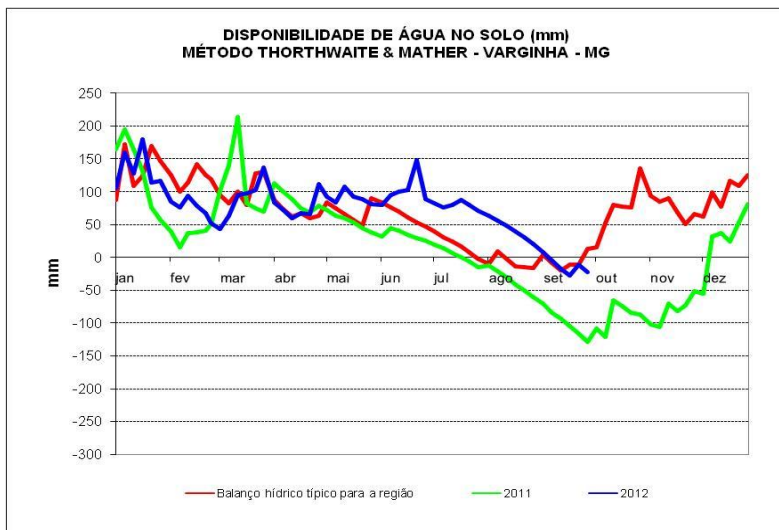
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	1,5	1,5	99,5	96,6
Carmo Minas	-	1,5	-	100,0
Boa Esperança	-	1,5	-	100,0
Muzambinho	-	1,3	-	100,0
Média	-	1,4	-	99,1

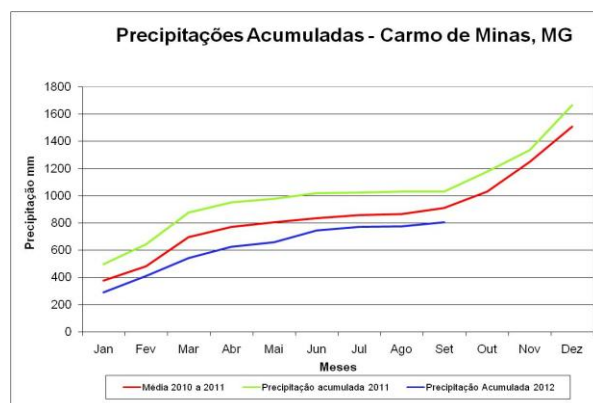
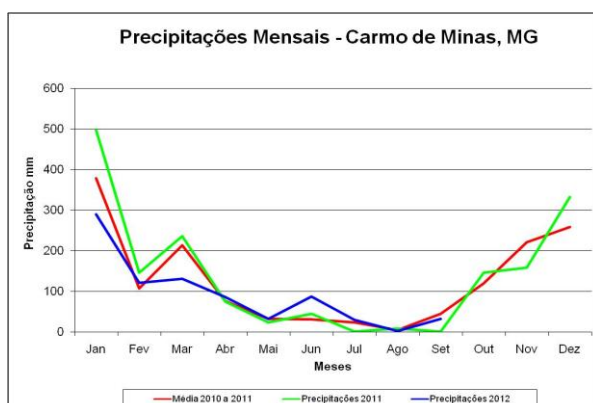
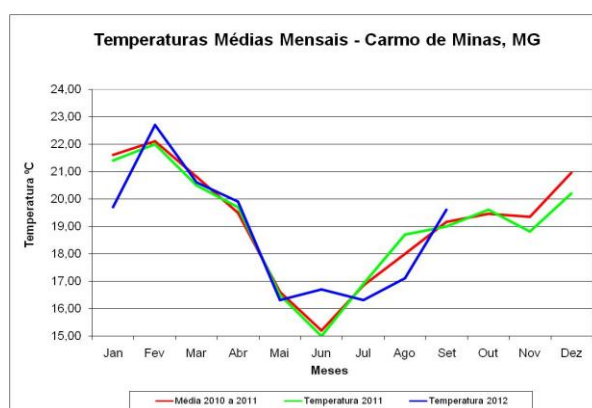
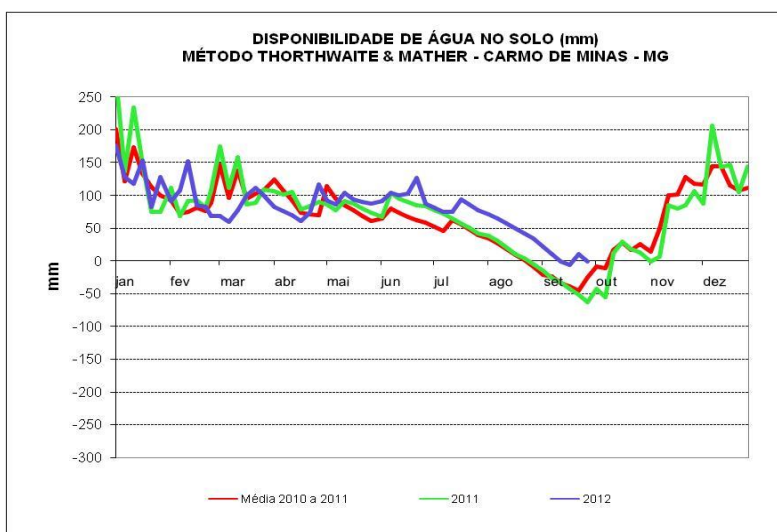
(início em setembro de 2012)

1.1- GRÁFICOS

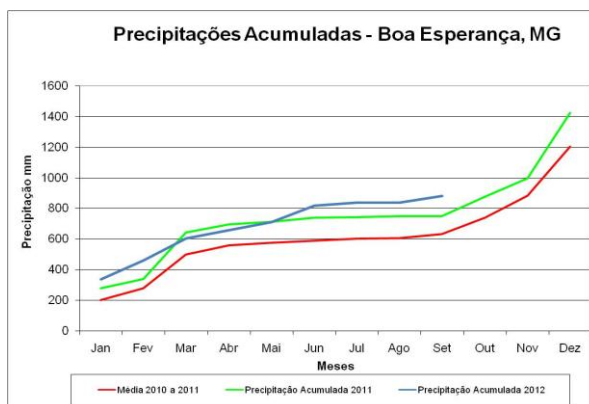
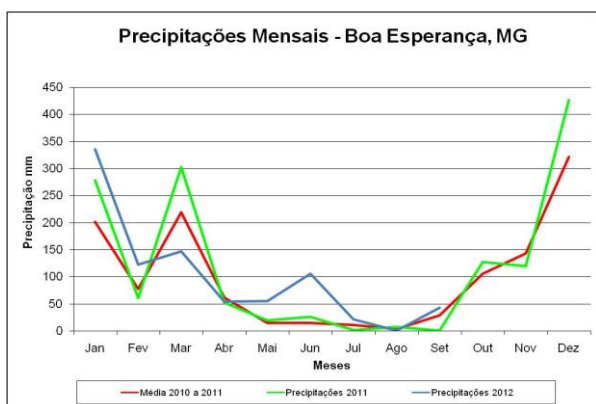
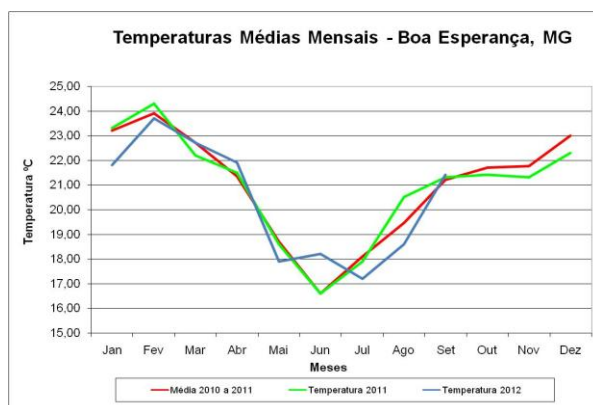
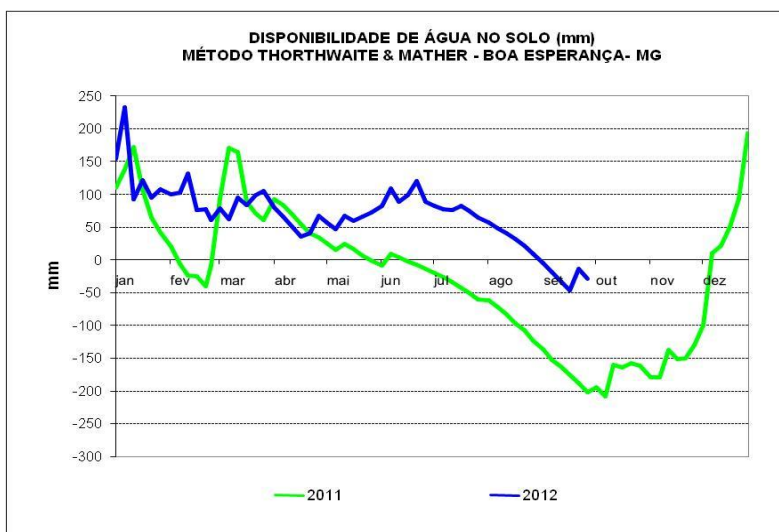
VARGINHA – MG



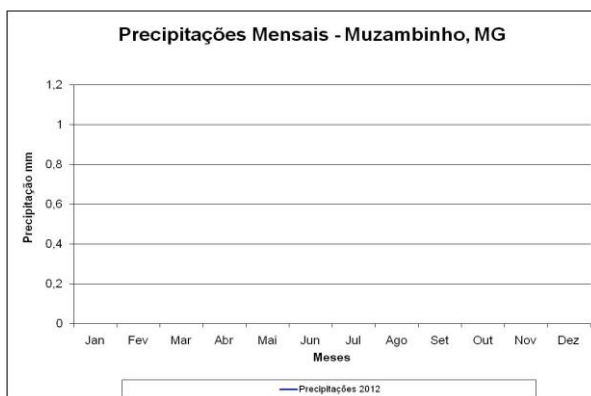
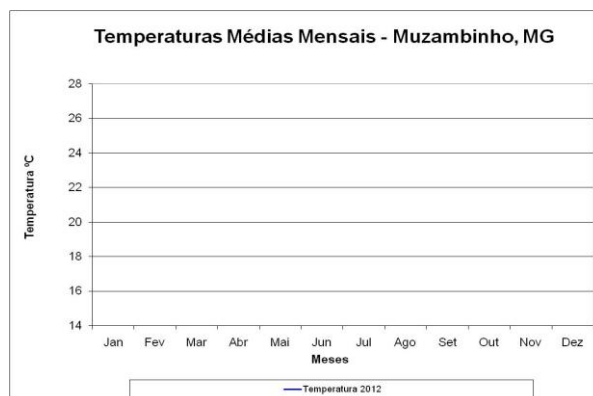
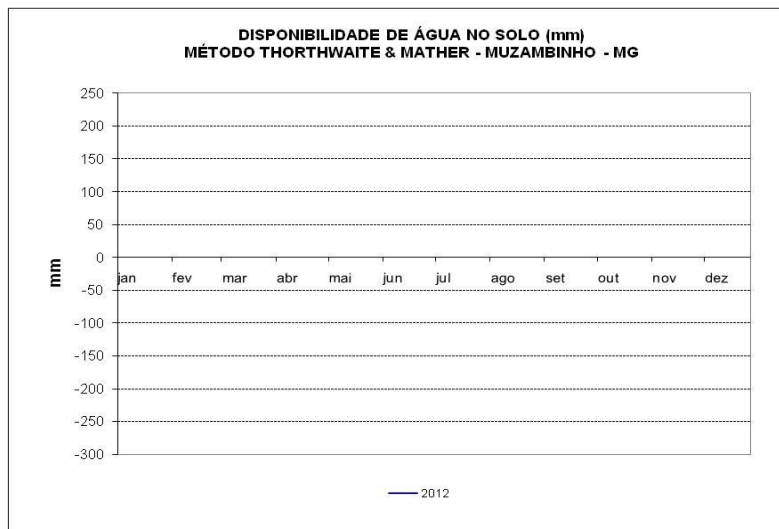
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 29,0 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 74,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 22,3 mm. A temperatura média de 20,4°C foi superior à média histórica para o mês que é de 20,0°C. A temperatura máxima absoluta foi de 33,8°C e a mínima de 4,5°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 31,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 0,9 mm. A temperatura média foi de 19,6°C, temperatura máxima absoluta foi de 31,4°C e a mínima 5,1°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 42,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 28,9 mm. A temperatura média foi de 21,4°C, temperatura máxima absoluta foi de 34,8°C e a mínima 6,2°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2012)

VARGINHA: em média observou-se 1,5 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 1,5 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 1,5 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 1,3 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	4,0	0,5	3,5	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	4,0	1,5	0,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	4,0	1,0	2,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	2,5	2,5	0,5	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 3,6%.

Cercóspora: Infecção média de 1,4%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Incidência média de 1,8%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	4,0	2,0	4,5	2,5	---	0,0
Carga Baixa	1,5	2,5	2,0	2,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 2,8%.

Cercospora: Infecção média de 2,3%.

Phoma: Infecção média de 2,5%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 3,3%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	5,5	4,0	4,5	1,0	---	0,0
Carga Baixa	2,5	4,0	1,5	1,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 4,0%.

Cercospora: Infecção média de 4,0%.

Phoma: Infecção média de 1,0%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 3,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	4,0	1,0	4,5	7,0	---	0,0
Carga Baixa	6,0	3,0	5,5	13,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 5,0%.

Cercospora: Infecção média de 2,0%.

Phoma: Infecção média de 10,0%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 5,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de setembro ficaram abaixo da média para o período na região de Varginha. Nas regiões de Boa Esperança (28,9mm) e Varginha (22,3mm), estas já se configuram com déficit hídrico. As chuvas que ocorreram nas quatro regiões promoveram a abertura das flores em praticamente todas as lavouras. Os produtores irrigantes devem voltar a irrigar suprimindo este déficit hídrico e evitando problemas no pegamento da florada e conseqüentemente diminuindo as perdas de produtividade futura.

Para o mês de outubro o cafeicultor deve ficar atento as condições climáticas, principalmente com relação às precipitações. Caso elas não ocorram de forma suficiente ele deve manter a irrigação fornecendo a evapotranspiração até que as chuvas se regularizem.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram inoculo do ciclo anterior. Por se tratar de inoculo residual, o controle da ferrugem é recomendado com aplicação de fungicidas sistêmicos de solo a partir da segunda quinzena de outubro, e/ou foliares protetivos/sistêmicos a partir de novembro conforme evolução epidemiológica.

- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro estão em 3,0% nos talhões amostrados. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.

- Em relação à infecção de phoma deve-se efetuar o monitoramento, principalmente na região de Muzambinho. Mediante ocorrência de florada significativa no início de outubro, para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos na pós-florada.

Varginha, 08 de outubro de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG